

Como a indústria e o governo tem 'enterrado' más notícias

Fonte: "What Doctors Don't Tell You" ('O que os médicos não contam')

1996

Professor de Bioengenharia Dr Henry Lai, da Universidade de Washington em Seattle, expõe células cerebrais de animais à radiação wireless de baixa frequência. Se a radiação wireless fosse simplesmente uma questão de aquecimento (efeito térmico), nada desfavorável aconteceria. No entanto, ele descobriu um "aumento na quebra das cadeias simples no DNA das células cerebrais ... uma preocupação porque mutação do DNA é uma causa de câncer"

1999

Após a indústria de telefonia móvel patrocinar uma pesquisa de U\$ 27 milhões, o epidemiologista e especialista jurídico Dr. George Carlo relata uma taxa mais elevada de mortes por câncer do cérebro entre usuários de telefones portáteis em comparação com aqueles que usam telefones longe da cabeça. Carlo encontrou um aumento de 50% no neurinoma acústico (um tipo de tumor benigno do nervo craniano para o ouvido) e um aumento de mais de 100% em raros "tumores neuro-epiteliais do lado de fora do cérebro". Sua pesquisa é imediatamente cancelada pela indústria.

2000

A Suécia torna-se o primeiro país a classificar oficialmente a eletro-sensibilidade como uma "incapacidade funcional". Atualmente, estima-se que 3% da população é afetada por frequências wireless em geral e, em particular, por celulares (telemóveis).

Nesse mesmo ano, a Food and Drug Administration (FDA - US) declara que não há evidência suficiente para elevar as preocupações sobre a segurança de telefones móveis.

Depois de examinar todas as evidências disponíveis - até agora, isso significa mais de 200 relatórios publicados sobre a segurança da radiação eletromagnética em telefones móveis - o altamente respeitado Instituto ECOLOG em Hanover (Alemanha) constatou "efeitos cancerígenos ... especialmente tumores cerebrais [e] leucemia", "uma permeabilidade muito maior da barreira sangue-cérebro", "... efeitos no sistema nervoso central", "perturbação das funções cognitivas", "debilitação do sistema imunológico", "danos diretos ao DNA" e "aberrações cromossômicas".

A companhia telefônica alemã T-Mobile rejeita estes resultados de ante-mão, e comissiona três novos cientistas alemães (todos céticos) que destroem o estudo ECOLOG.

O cientista do governo Sir William Stewart (UK), presidente do Grupo de Peritos Independentes sobre os telefones móveis (IEGMP), em seu relatório de Maio de 2000 recomenda o "princípio da precaução" no sentido de aconselhar as pessoas a limitar o uso de telefones móveis - em particular as crianças.

2006

A Agência Internacional de Investigação do Câncer (IARC) conclui seu estudo (de U\$24 milhões) sobre tumores cerebrais e telefones celulares, realizado por 50 cientistas de 13 países. Publicado em 2010, o Estudo Interphone conclui que há "sugestões" de um aumento do risco de glioma nos mais altos níveis de exposição, porém preconceitos e erro impedem uma interpretação causal"



2014

Um grande estudo britânico relata que, apesar da investigação "exaustiva", "não encontramos nenhuma evidência de riscos para a saúde, relacionado às ondas de rádio produzidas por telefones móveis ou suas estações de base"

O relatório SCENIHR da Comissão Europeia, depois de avaliar milhares de estudos, recusa um número substancial destes, que comprovam evidências de prejuízos, como apenas uma "descoberta casual", "artefato metodológico" ou "altamente improvável"

Usando o seu telemóvel com segurança

- 1 Limite o uso de telefones móveis para chamadas essenciais e sempre mantenha chamadas de curta duração.
- 2 As crianças devem usar um telefone móvel apenas em caso de emergência.
- 3 Use um aparelho de “air-tube”, não um fone de ouvido com fio, pois este último pode intensificar a radiação no canal do ouvido.
- 4 Não carregue o telemóvel no bolso ou no cinto, enquanto estiver ligado - os tecidos da região inferior do corpo absorvem a radiação de forma mais rápida do que a cabeça.
- 5 Se você não tem um aparelho “air-tube”, não coloque imediatamente o telefone ao ouvido, quando faz a chamada (ou enquanto o outro telefone está tocando). Aguarde alguns segundos até que a conexão seja feita.
- 6 Não use o telemóveis em espaços metálicos fechados, como no carro ou elevador.
- 7 Não faça uma chamada quando a força da rede está com apenas um “bar”, já que o telefone irá emitir níveis de radiação mais elevados para compensar.
- 8 Compre um telefone móvel com uma taxa de absorção específica baixa (SAR).
- 9 Use um dispositivo de proteção de campo eletromagnético cientificamente validado (EMF).
- 10 Envie SMS (ao invés de falar) sempre que possível.
- 11 Utilize um telefone fixo (mas não um telefone sem fio).
- 12 Desligue o seu dispositivo móvel tanto quanto possível; amigos podem deixar mensagens e você pode retornar através de um telefone fixo.